

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de S. Exa. a
Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares
Dr. João Bezerra da Silva
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERENCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERENCIA	DATA
		Nº: 4027/2023 ENT.: 5546/2023 PROC. Nº: 01/2023	08-11-2023

ASSUNTO: Pergunta n.º 74/XV (2.ª)
Eixos Rodoviários da Serra da Estrela - IC6, IC7, IC37 e EN 17

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 74/XV/ (2.ª) formulada pelas Senhoras e Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

1 – Em agosto de 2022, o Ministério das Infraestruturas, em resposta à pergunta colocada pelos deputados do Partido Socialista, informou que o processo de contratação relativo ao Projeto de Execução do “IC6 — Tábua/Oliveira do Hospital (IC7)/Covilhã (A23/IP2) — **Sublanço Nó de Tábua/Nó da Folhadosa (EN17)**”, iniciado em 8 de fevereiro de 2021, com a adjudicação efetuada pelo Conselho de Administração da IP, S.A. a 21 de outubro do mesmo ano, estava suspenso por providência colocada por um dos concorrentes e a aguardar decisão do Tribunal. Qual o ponto de situação deste processo? Qual o novo cronograma previsto para a realização do Projeto e para a execução da referida obra?

2 – O Ministério que V. Exa. tutela tem previsto o enquadramento para o financiamento e elaboração do projeto de execução da conclusão do eixo rodoviário IC 6 relativo ao troço (Nó de Folhadosa/ Covilhã), bem como dos itinerários IC 37 (Nó de Folhadosa a Nelas e a Viseu) e IC 7 (Nó de Folhadosa à A25)?

3 – A EN17, uma estrada centenária que tem sido ao longo dos tempos a única que serve esta região, encontra-se num estado avançado de degradação, fruto do tráfego diário muito intenso, pelo facto de não existirem os Eixos Rodoviários da Serra da Estrela. Qual o cronograma estabelecido para a reabilitação/conservação desta via, por parte das Infraestruturas de Portugal?

Como informado em agosto de 2022, o processo de contratação do Projeto de Execução do troço do IC6 entre Tábua e Folhadosa foi iniciado em fevereiro de 2021, com a publicação do Concurso

Público. A adjudicação pelo Conselho de Administração da Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.) ocorreu em outubro desse mesmo ano. No entanto, foi requerida, por um dos concorrentes, providência cautelar que o Tribunal entendeu ter efeito suspensivo.

Em setembro de 2022, foi proferido acórdão pelo Tribunal de recurso que manteve a decisão de anulação da adjudicação ocorrida, dando indicação à IP, S.A. de que deveria fazer reanálise das propostas. A IP, S.A. já cumpriu esta obrigação e o relatório final do concurso já foi emitido.

No decorrer deste tempo, foram submetidos ao Tribunal de Contas, para obtenção de visto, os contratos relativos à elaboração de estudos e projetos para execução de dois outros investimentos a financiar de acordo com o definido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 46-A/2021, publicada a 3 maio, tendo este Tribunal apresentado questões sobre o processo de alocação das verbas do leilão do 5G.

Como tal, a IP, S.A. aguarda que o Tribunal de Contas entenda estar cabalmente esclarecido, e emita o correspondente visto aos dois contratos em análise, para tomar a decisão de adjudicação de outros trabalhos a financiar também pelas mencionadas verbas do leilão do 5G, como é o caso, entre outros, do Projeto de Execução do troço do IC6 entre Tábua e Folhadosa.

No que concerne aos IC6, IC7 e IC37, sendo Itinerários Complementares consagrados no Plano Rodoviário Nacional, mantêm-se presentes nas avaliações estratégicas de atuação da IP, S.A.

Relativamente à EN17, e em conformidade com o também já informado em agosto de 2022, o Plano de Intervenções na Rede da IP, S.A para o triénio preconiza o lançamento de intervenções de reabilitação nos concelhos de Seia e de Oliveira do Hospital, bem como de estabilização de taludes. Nesta data, o Projeto de Execução para a reabilitação de 12km, entre os km 81+900 e 93+750, encontra-se em fase de conclusão.

Estas intervenções serão realizadas em função da sua prioridade de exploração e tendo por suporte empreitadas específicas, consoante a sua natureza e âmbito.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete



Eugénia Correia
CR/IF